

Connexa

Síntese trimestral de informação e dados sobre integração e comércio

+++

 BID INTAL

Esta edição do Connexa analisa os fatores que explicam a deterioração da frente externa para a América Latina e o Caribe (ALC) no primeiro semestre do ano, tanto pela redução dos preços das matérias primas quanto pelo enfraquecimento da demanda global. Ao mesmo tempo, analisa-se o comportamento dos investimentos em indústrias extrativas e a importância da região como fornecedora de minerais críticos. Por outro lado, são apresentados alguns indicadores de desempenho logístico e de facilitação do comércio, elementos centrais para uma maior e melhor inserção internacional da região, e onde são observadas lacunas em relação aos países avançados.

➔ Síntese Executiva

SEÇÃO 1

SÍNTESE DO COMÉRCIO INTERNACIONAL E O INVESTIMENTO

- A contração das exportações da região está se aprofundando, embora em menor grau do que a deterioração do comércio mundial total.
- As taxas de câmbio reais tenderam a se valorizar em relação ao dólar na maioria das economias da região.
- Ao longo de 2023, a estimativa do impacto da variação de preços na balança comercial da ALC vem se agravando.
- Espera-se que a demanda por exportações da ALC desacelere ainda mais no segundo semestre do ano.
- Há um forte dinamismo das entradas de investimento estrangeiro direto na ALC, impulsionado por projetos em atividades extrativistas na América do Sul.
- México e Brasil estão entre as economias da região mais afetadas negativamente pela aplicação de medidas comerciais sobre o comércio de mercadorias, como tarifas, em nível global.
- A ALC tem um papel fundamental como fornecedora de minerais críticos associados à transição energética em todo o mundo.
- A região apresenta desafios em termos de logística e facilitação do comércio, especialmente com respeito à necessidade de maior cooperação entre os órgãos de fronteira.

SEÇÃO 2

SÍNTESE DA INTEGRAÇÃO E AS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

- O progresso é observado em diferentes negociações, tanto a nível global quanto regional.
- As questões ambientais, digitais e de administração comercial são destacadas nas agendas internas dos esquemas de integração latino-americanos.
- A região se apresenta como pioneira na incorporação de disposições de gênero em acordos comerciais.
- O Mercosul tem um novo regime de origem.

SEÇÃO 3

NOVEDADES DO BID INTAL

SEÇÃO 4

OUTROS DOCUMENTOS RECENTES SOBRE COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO

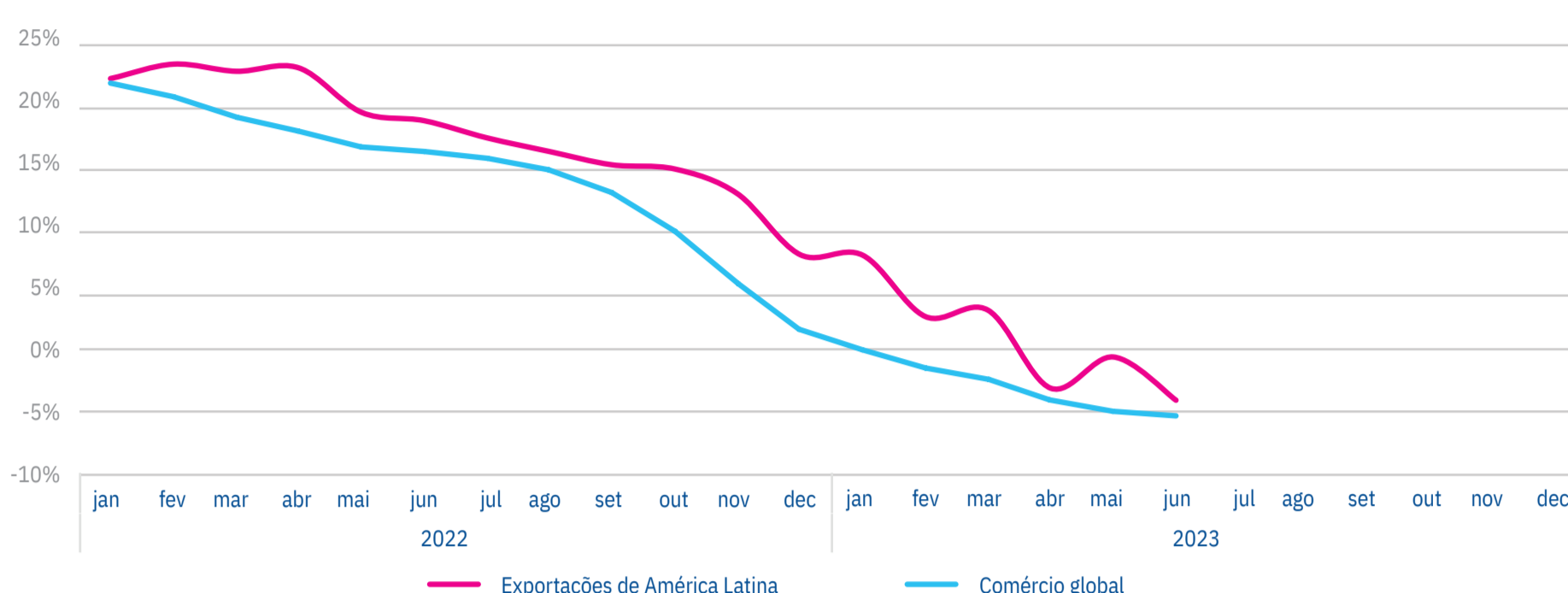
1- Participaram da preparação desta edição de Connexa: Kathia Michalczewsky, Sofia Sternberg, Jesica De Angelis, Gustavo Svarzman e Ricardo Rozemberg (coordenador).



A CONTRAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DA REGIÃO ESTÁ SE APROFUNDANDO, AINDA QUE EM MENOR GRAU QUE A DETERIORAÇÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL TOTAL.

As exportações da América Latina e do Caribe contraíram cerca de 1,1% em relação ao ano anterior no primeiro semestre do ano, depois de crescerem 16,3% em média em 2022. Embora a deterioração do comércio mundial pareça ser mais profunda (acumulando queda de 4,4% no período), cabe esclarecer que grande parte do ímpeto positivo das exportações da ALC vem do México (3,9%), uma vez que o restante das economias da região apresentou uma redução estimada de 4,7% em relação ao ano anterior em suas vendas no primeiro semestre de 2023. Em junho, último dado disponível, os embarques da região contraíram 7,6% na comparação anual e, em particular, as exportações das economias sul-americanas diminuíram 14,8% em relação ao mesmo mês de 2022.

FIGURA 1
EXPORTAÇÕES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE E COMÉRCIO MUNDIAL
Taxas médias trimestrais de variação anual, janeiro de 2022 - junho de 2023

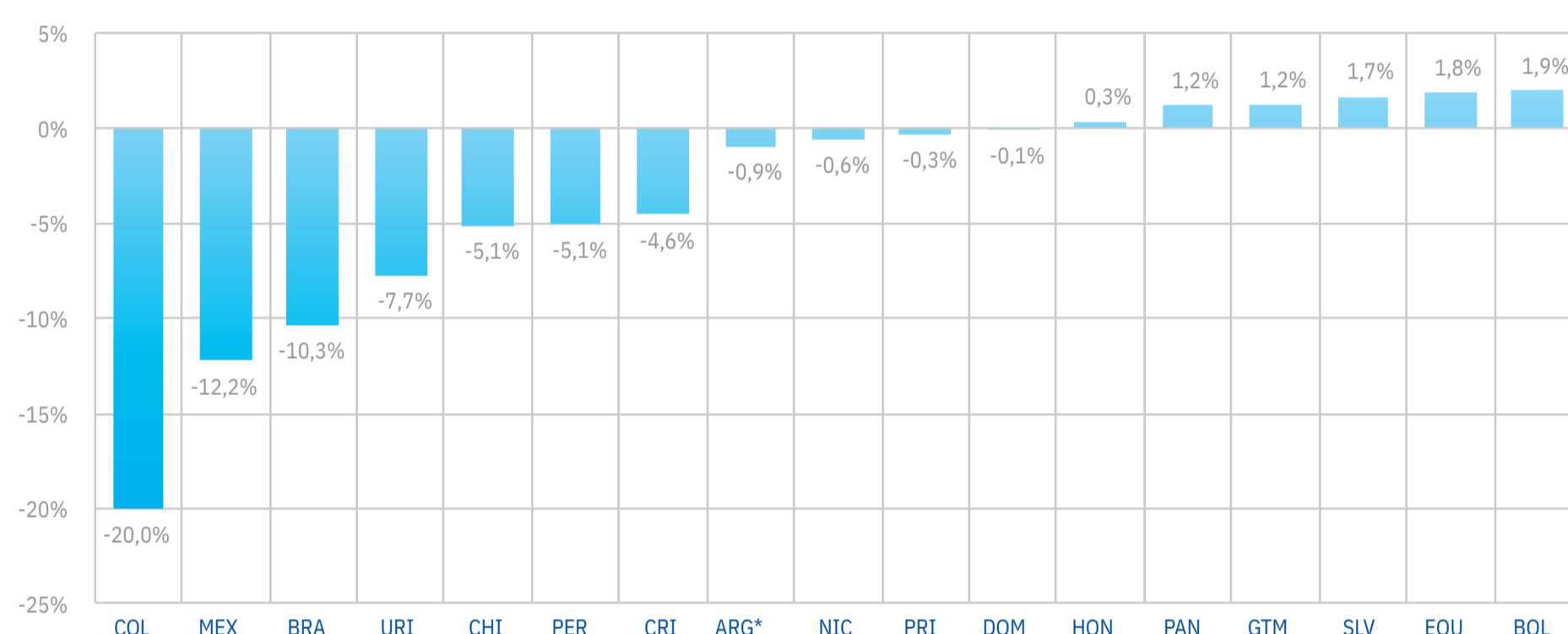


Fonte: BID INTAL com dados de CPB e fontes oficiais.

AS TAXAS DE CÂMBIO REAIS TENDERAM A SE VALORIZAR EM RELAÇÃO AO DÓLAR NA MAIORIA DAS ECONOMIAS DA REGIÃO DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023.

Esse fenômeno responde tanto à queda da taxa de câmbio nominal quanto à inércia inflacionária em diversos países, apesar dos importantes avanços alcançados na complexa tarefa de estabilizar os preços em diferentes economias da região. Esse processo atingiu uma magnitude mais relevante em alguns dos maiores países da ALC: Colômbia, México e Brasil.

FIGURA 2
TAXA DE CÂMBIO REAL
Taxa de variação, janeiro a junho de 2023



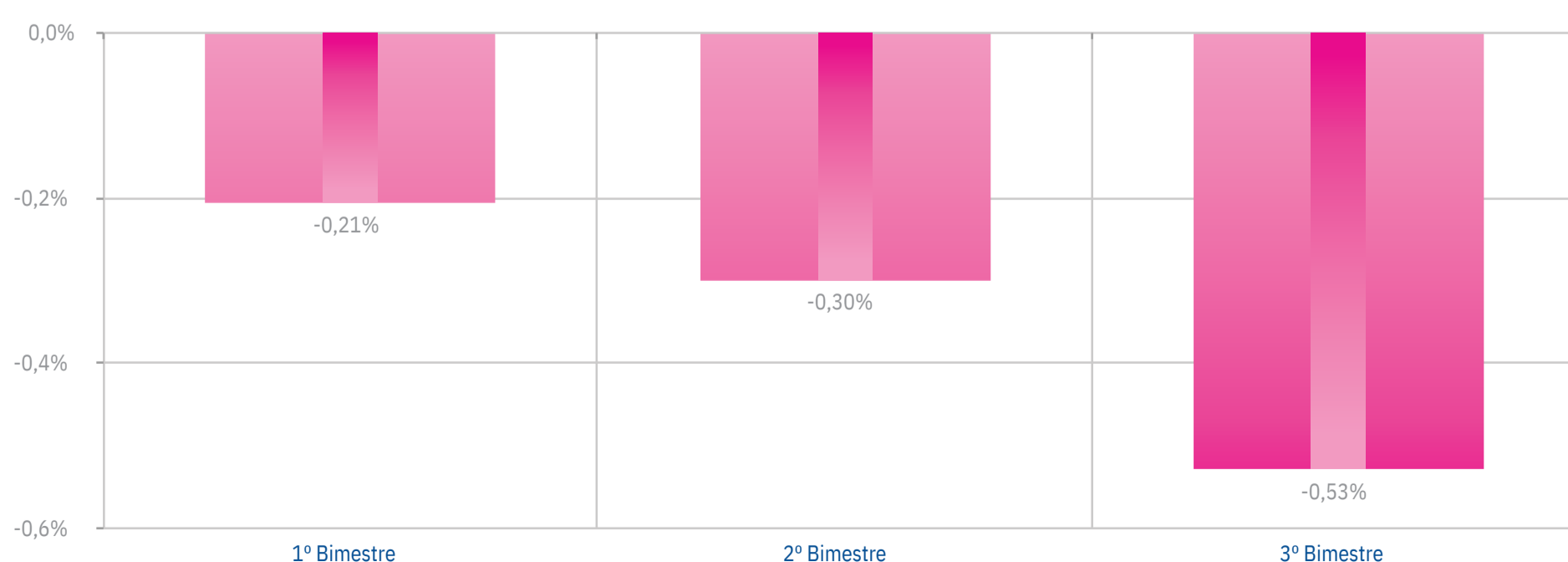
Fonte: BID INTAL com dados do FMI, Investing.com e BLS.

Notas: As variações nominais da taxa de câmbio dos diferentes países entre o início e o final do ano em questão foram consideradas e ponderadas pelo diferencial entre a inflação anual ao consumidor desse mesmo país em relação à dos EUA. *No caso da Argentina, foi considerada a taxa de câmbio oficial. No entanto, deve-se levar em consideração que, desde o final de 2022, o Ministério da Economia implementou alguns programas setoriais, baseados em uma maior paridade e por períodos limitados de tempo, visando incentivar a entrada de moeda estrangeira pelos exportadores de alguns produtos agrícolas (por exemplo, dólar soja, dólar milho, etc.).

AO LONGO DE 2023, A ESTIMATIVA DO IMPACTO DAS VARIAÇÕES DE PREÇOS NA BALANÇA COMERCIAL DA REGIÃO PIOROU..

Desde o início do ano, os preços internacionais das principais matérias primas mostraram uma tendência de queda em comparação com os altos níveis alcançados durante 2021 e grande parte de 2022. Esse fenômeno começou a afetar as contas externas da maioria das economias da região, em um processo que, embora não tenha atingido magnitudes macroeconomicamente relevantes até o momento (e de qualquer forma só parece reverter a melhora de 2022 por enquanto), vem apresentando uma tendência negativa ao longo do primeiro semestre de 2023. Dessa forma, embora os preços internacionais das principais matérias primas continuem bem acima dos níveis pré-pandemia, seus valores já estavam em meados do ano corrente entre 20% e 40% inferiores aos dos “tetos” de meados de 2022. Em julho, a recusa da Rússia em renovar a Iniciativa dos Grãos do Mar Negro - o acordo alcançado que garantia a segurança da navegação em um corredor marítimo através do qual as exportações de grãos saíam dos portos ucranianos - interrompeu parcialmente a tendência de queda em alguns produtos agrícolas. Essa combinação de fatores conflitantes gera incertezas sobre a evolução dos preços nos próximos meses.

FIGURA 3
ALTERAÇÕES NA ESTIMATIVA DO EFEITO DOS PREÇOS DAS MATÉRIAS PRIMAS NA BALANÇA COMERCIAL DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE
Proporção do PIB, 1º ao 3º bimestre 2023



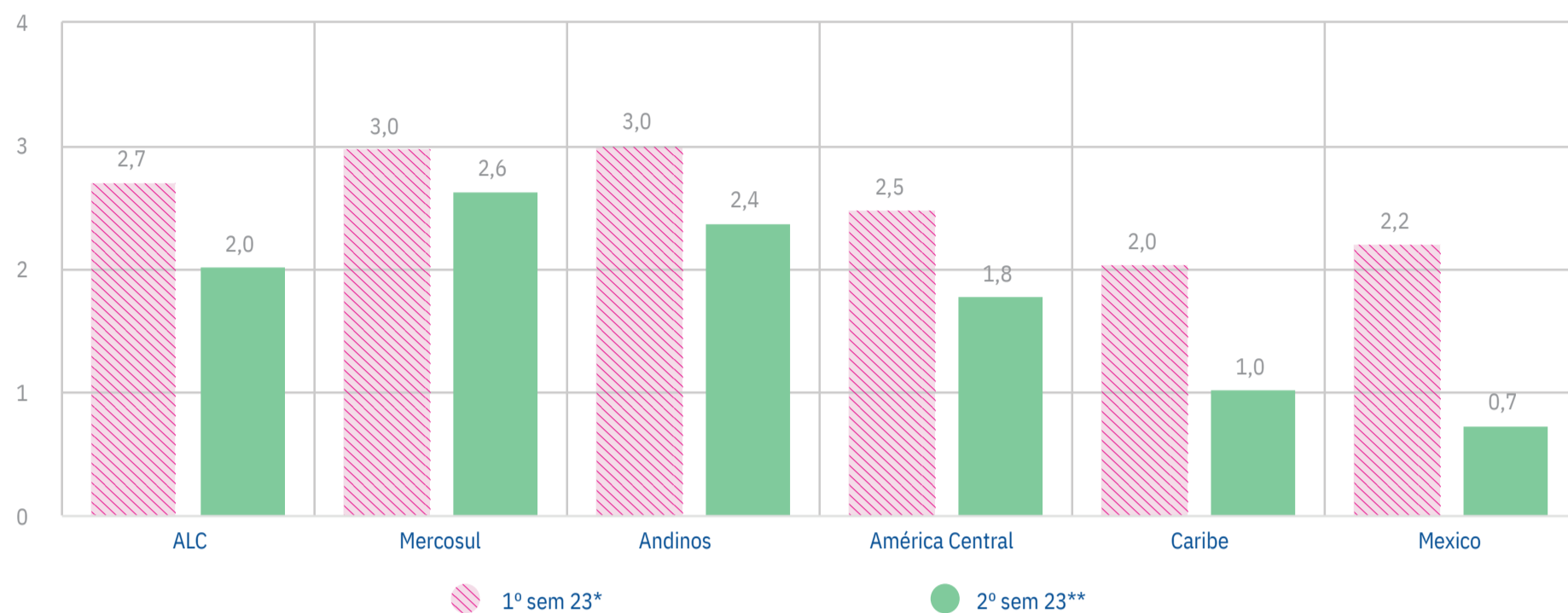
Fonte: BID INTAL com dados do OMC, BID INTAL e Banco Mundial.

Notas: Os índices mensais de preços de commodities do Banco Mundial foram considerados e ponderados com as respectivas estruturas de exportação dos países da ALC para 2019/21. Foram considerados os conceitos de energia, alimentos, produtos agrícolas não alimentares e minerais (SITC 1 dígito). Para agregar os resultados dos diferentes países, foi feita uma média ponderada com base no seu PIB em dólares correntes para o ano de 2021 (Fonte: Banco Mundial). Os valores bimestrais foram anualizados com base nas informações disponíveis ao final de cada um dos períodos indicados no gráfico e comparados com a média de 2022.

UMA NOVA DESACELERAÇÃO NA DEMANDA POR EXPORTAÇÕES DA ALC É ESPERADA PARA O SEGUNDO SEMESTRE DO ANO.

A reversão do ciclo ascendente dos preços dos produtos básicos desde o final de 2022 passou a ser conjugada, durante o primeiro semestre de 2023, com a tendência de enfraquecimento da demanda externa. Este cenário continuaria profundizando-se na segunda parte do ano. Embora esta situação esteja afetando toda a região de forma generalizada, está se tornando mais notória para o México e os países da América Central e do Caribe (com um percentual maior de seu comércio ligado aos EUA). Por outro lado, as economias da América do Sul (com maior proporção de seu comércio orientado para o Leste Asiático) seriam relativamente menos afetadas, já que as taxas de crescimento daquela região de destino (e suas projeções para o segundo semestre de 2023) são maiores.

FIGURA 4
ÍNDICE DE DEMANDA DE EXPORTAÇÃO ALC
Crescimento ano-a-ano dos parceiros comerciais



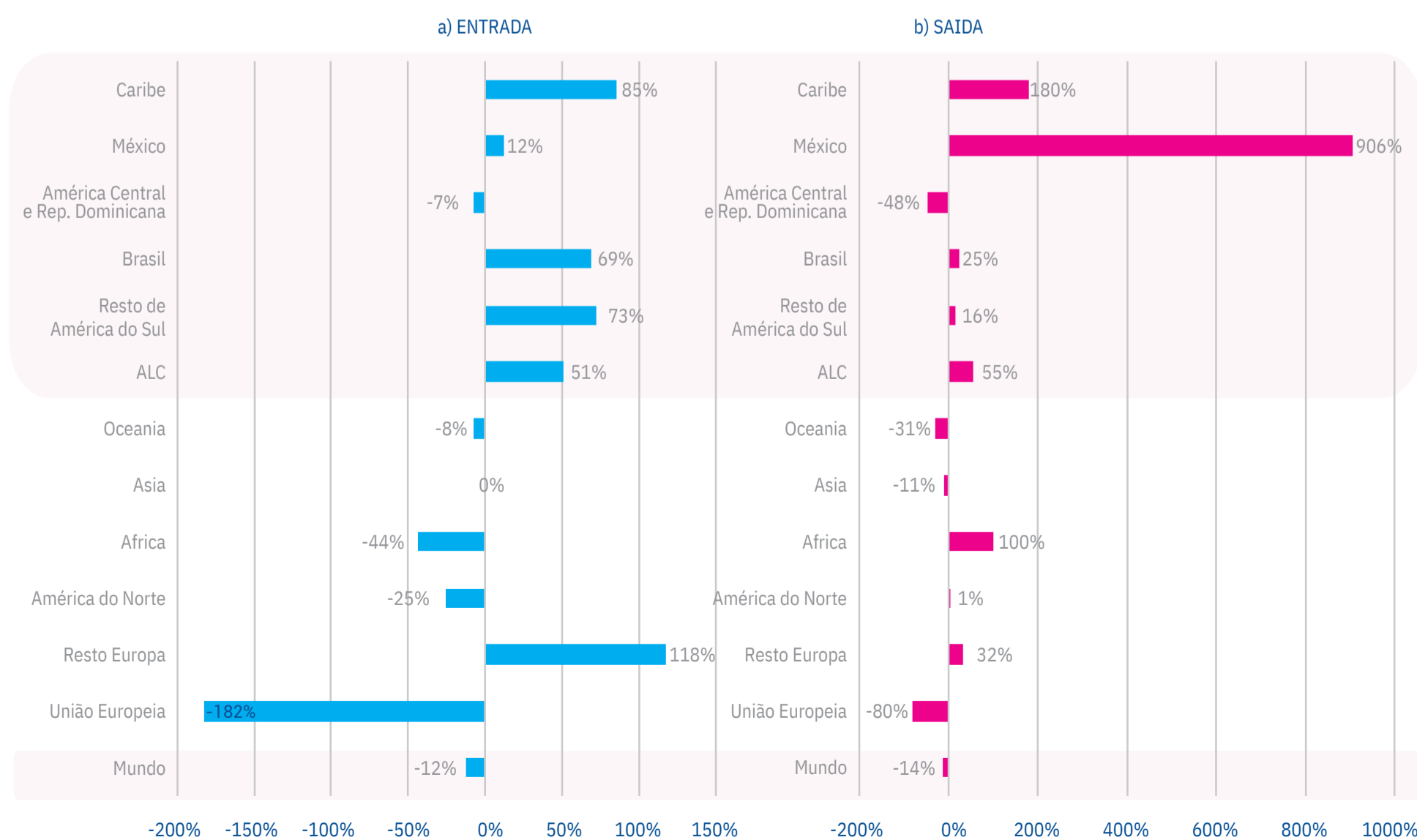
Fonte: BID INTAL com dados do FMI e do Banco Mundial.

Notas: * provisório; **com base nas projeções do Investing.com e do Latin Focus Consensus. Foi considerada a estrutura geográfica de cada um dos países exportadores da ALC para o ano de 2021/2 e foram ponderadas as taxas de crescimento ano-a-ano de seus respectivos parceiros comerciais (representando 91,3% do comércio médio ponderado da ALC). Para agregar os resultados dos diferentes países, foi utilizada uma média ponderada com base em seu respectivo PIB em dólares correntes para o ano de 2021. Para estabelecer os dados do primeiro semestre de 2023, foram considerados os dados de fontes nacionais disponíveis no início de agosto de 2023, que foram complementados pelas estimativas e projeções da Investing.com.

FOI REGISTRADO UM FORTE DINAMISMO DOS INGRESSOS DE INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NA ALC DURANTE O ANO DE 2022.

No contexto de alta demanda global por commodities e minerais críticos, o IED interno na ALC cresceu 51% em 2022, enquanto no mundo contraiu 12% nesse período. Assim, a região atingiu níveis históricos, com um pico de 208 bilhões de dólares (4% acima do recorde de 2012), e uma participação no IDE global de 16%. O notável crescimento da IED em ALC é explicado em grande parte pelo reinvestimento de utilidades das subsidiárias das transacionais em atividades extrativas, e pelos fluxos de investimento para América do Sul. Em termos de valores de IED recebidos, três países da América Latina ficaram entre os 20 melhores destinos globais de IED de 2022: Brasil (5º lugar), México (11º lugar) e Chile (19º lugar). As saídas de IED, ou seja, os investimentos que os países da ALC fazem em outras economias, também mostraram um crescimento significativo na região (55%), explicado principalmente por um forte aumento do capital mexicano, as saídas de IED do México passaram de -2 bilhões de dólares em 2021 para 13 bilhões de dólares em 2022.

FIGURA 5
AMÉRICA LATINA IMPULSA O MOVIMENTO DE IED EM 2022.
Mudança ano a ano no IED de entrada e saída em 2022



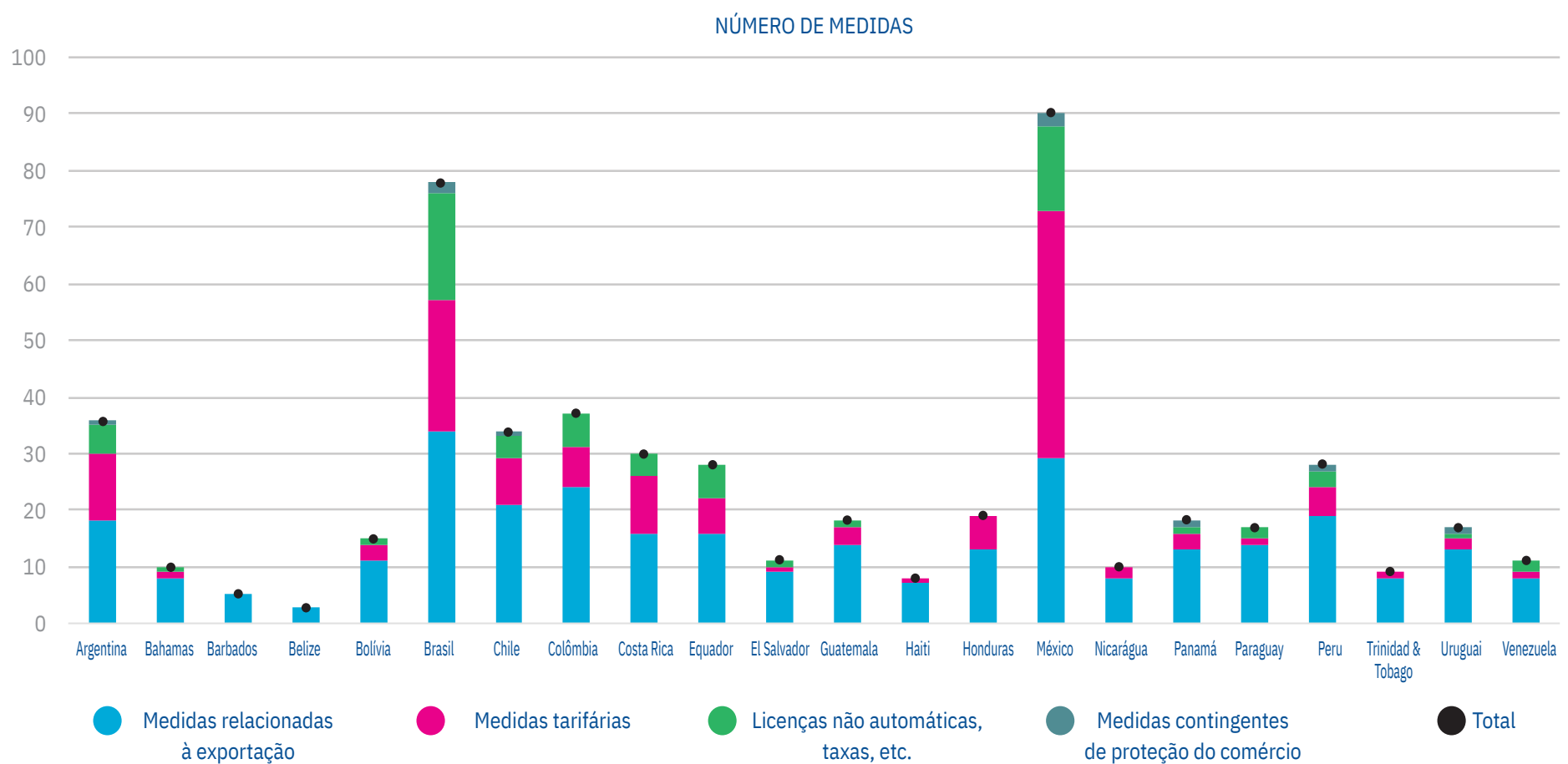
Fonte: BID INTAL com base em UNCTAD.

Notas: O IED de entrada corresponde aos fluxos de investimento de não residentes em cada uma das economias detalhadas, enquanto o IED de saída são os registros de investimentos originários das economias listadas no resto do mundo. Caribe não inclui centros financeiros.

MÉXICO E BRASIL, ENTRE AS ECONOMIAS DA ALC MAIS AFETADAS POR INTERVENÇÕES POLÍTICAS QUE DISTORCEM O COMÉRCIO DE MERCADORIAS.

No primeiro semestre de 2023, foram registradas 122 intervenções em nível global que afetam negativamente o comércio de mercadorias da América Latina e do Caribe. 40% dessas medidas são tarifárias, que se somam a um adicional de 36% das medidas relacionadas às exportações. Entre as economias da ALC mais atingidas por esse tipo de medida, destacam-se México e Brasil (90 e 78 medidas respectivamente) devido à relativa diversificação de suas cestas de exportação, seguidos por Argentina, Chile e Colômbia (impactados por entre 30 e 40 intervenções).

FIGURA 6
INTERVENÇÕES PREJUDICIAIS QUE AFETAM O COMÉRCIO DE MERCADORIAS PARA PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE, 2023

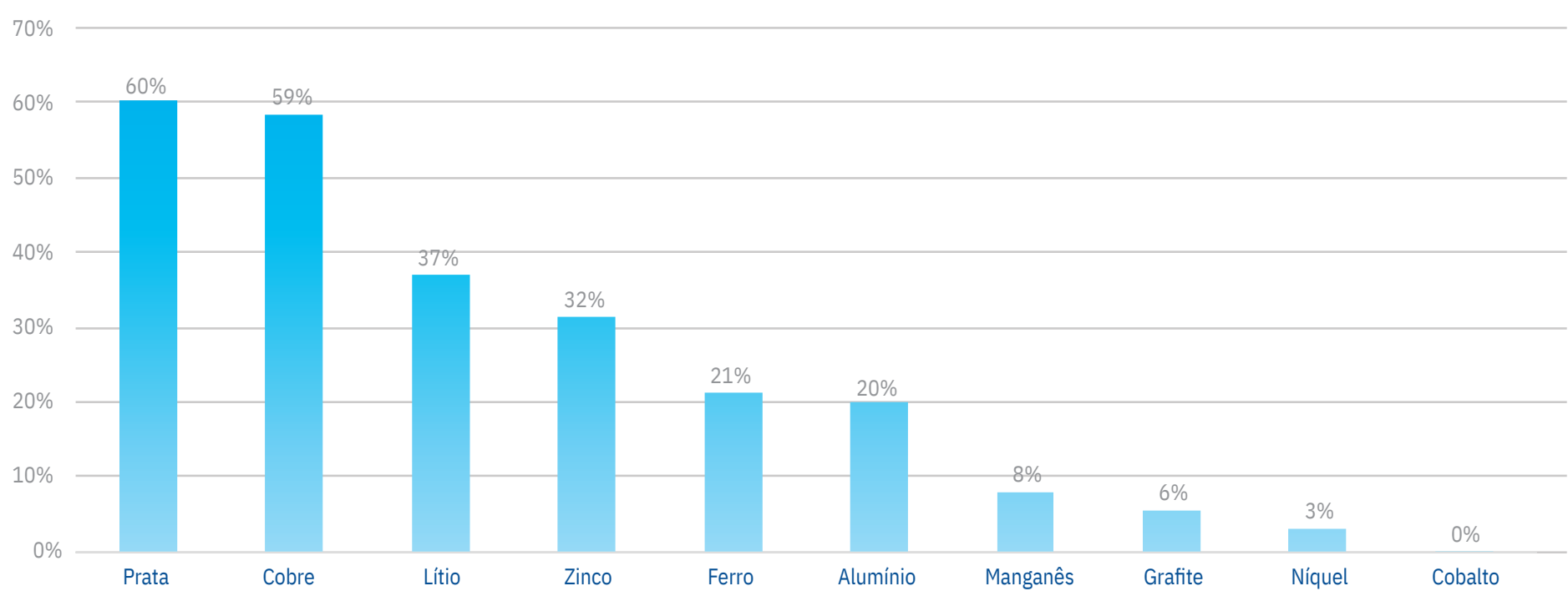


Fonte: BID INTAL com dados de GTA.

A ALC TEM UM PAPEL FUNDAMENTAL NO FORNECIMENTO DE MINERAIS CRÍTICOS PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA GLOBAL.

Ao longo da última década, a mineração tornou-se um setor estratégico para o combate às mudanças climáticas, fornecendo insumos fundamentais para a geração de energia verde e a mobilidade elétrica². As projeções da Agência Internacional de Energia (AIE) indicam que, se a meta de neutralidade de carbono para 2050 acordada no Acordo de Paris for atendida, a demanda global por minerais aumentará seis vezes em vinte anos. Esse cenário abrirá uma gama de oportunidades para os países da região, tendo em vista que possuem uma variedade de capacidades produtivas de mineração e importantes reservas de minerais críticos para a transição energética. A ALC está posicionada como um dos principais exportadores mundiais de prata (responsável por 60% das exportações mundiais), cobre (59%) e lítio (37%), entre outros. Além disso, possui importantes reservatórios de minerais essenciais para o desenvolvimento de tecnologias verdes como aerogeradores, painéis fotovoltaicos, baterias e motores para veículos elétricos, eletrolisadores para geração de hidrogênio verde, entre outros. As reservas minerais da ALC incluem insumos como lítio (52% das reservas globais), prata (39%), cobre (38%), grafite (23%), ferro (20%), zinco, níquel e terras raras (17% cada).

FIGURA 7
EXPORTAÇÕES DE MINERAIS CRÍTICOS DE ALC
Percentual das exportações mundiais, média 2018 – 2022



Fuente: BID INTAL com base em WITS.

Nota: as exportações referem-se a minerais e concentrados não processados, com exceção do lítio, onde foram incluídos carbonato, óxido e hidróxido de lítio.

FIGURA 8
RESERVAS MINERAIS CRÍTICAS EM ALC
Percentual das reservas globais, 2021

MINERAL	APLICAÇÃO	% DE RESERVAS MUNDIAIS
Lítio	Baterias EV	52%
Prata	Painéis fotovoltaicos	39%
Cobre	Redes elétricas	38%
	Baterias EV	
	Painéis fotovoltaicos	
	Aerogeradores	
Grafite	Baterias EV	23%
Ferro	Aerogeradores	20%
	Eletrolisadores	
	Eletrolisadores	
Zinco	Aerogeradores	17%
Níquel	Baterias EV	17%
	Eletrolisadores	
	Painéis fotovoltaicos	
Terras raras	Baterias EV	17%*
	Motores EV	
	Aerogeradores	
Bauxita	Painéis fotovoltaicos	15%
manganês	Baterias EV	9%*
Cobalto	Baterias EV	1%*
	Eletrolisadores	
	Aerogeradores	
	Painéis fotovoltaicos	



Fonte: BID INTAL com base em USGS, IRENA, PIIE e OCDE.

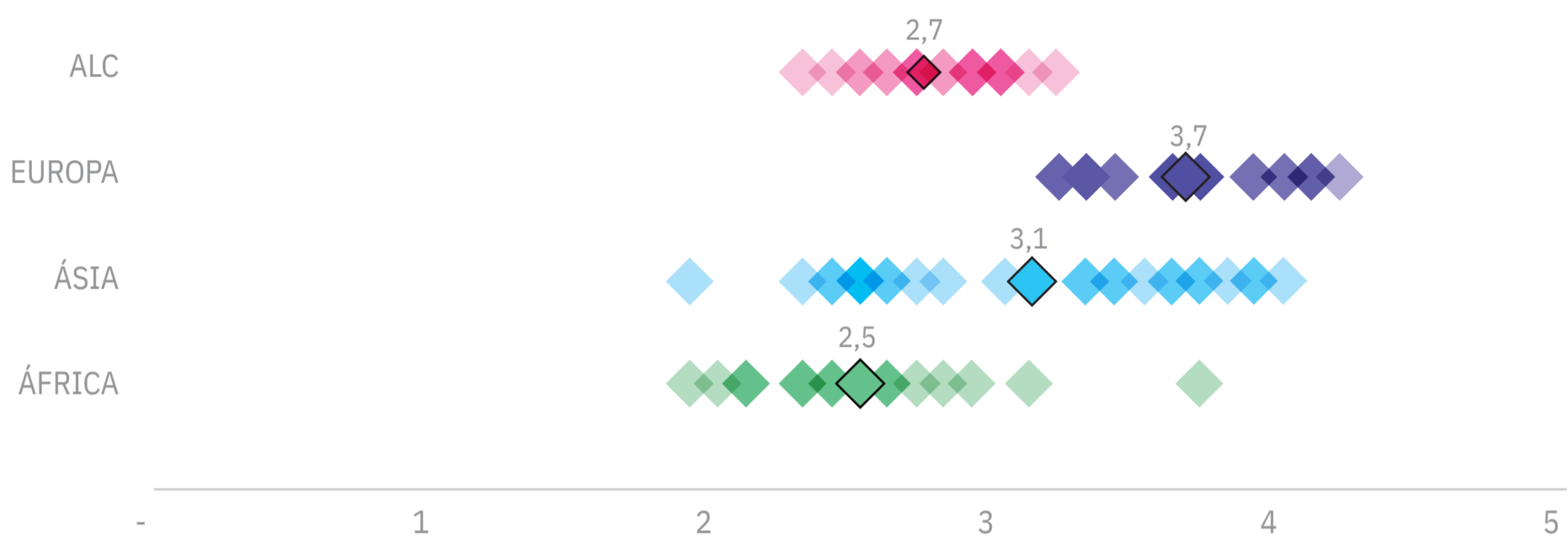
*Nota: corresponde a dados de 2015

2- Por exemplo: para fabricar turbinas eólicas, são necessários ferro, alumínio, cobre, manganês, molibdênio e zinco; para baterias recarregáveis, o lítio e o níquel são fundamentais; o cobre desempenha um papel de liderança em termos de aumentos na eletrificação e eletromobilidade; o processo de eletrólise necessário para obter hidrogênio verde faz uso intensivo de platina, irídio, ródio ou minério de ferro, níquel e cobalto.

O DESEMPENHO LOGÍSTICO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE OBSERVA DESAFIOS MUITO IMPORTANTES.

O Índice de Desempenho Logístico (LPI) do Banco Mundial tenta medir a capacidade dos países de movimentar mercadorias através das fronteiras de forma rápida e confiável. A edição de 2023³ coloca a média para a América Latina e o Caribe em 2,7 (de um índice máximo de 5), superando apenas o conjunto de países africanos (2,5). Embora a média da ALC não esteja muito longe da que possui Ásia (3,1), lá a dispersão é muito maior: das 27 economias asiáticas para as quais há dados disponíveis, metade está acima dessa média e até 7 excedem a média europeia (3,7) - a região com os maiores valores. Dentro da ALC, os países com maiores indicadores são Brasil (3,2), Panamá (3,1) e Peru, Uruguai e Chile (3,0). Dentro dos elementos que compõem o índice, a região tem melhores indicadores na frequência com que os embarques chegam dentro do prazo de entrega programado e na capacidade de rastrear e localizar embarques, enquanto a menor avaliação está na eficácia da gestão aduaneira.

FIGURA 9
ÍNDICE DE DESEMPENHO LOGÍSTICO, POR REGIÃO, 2023

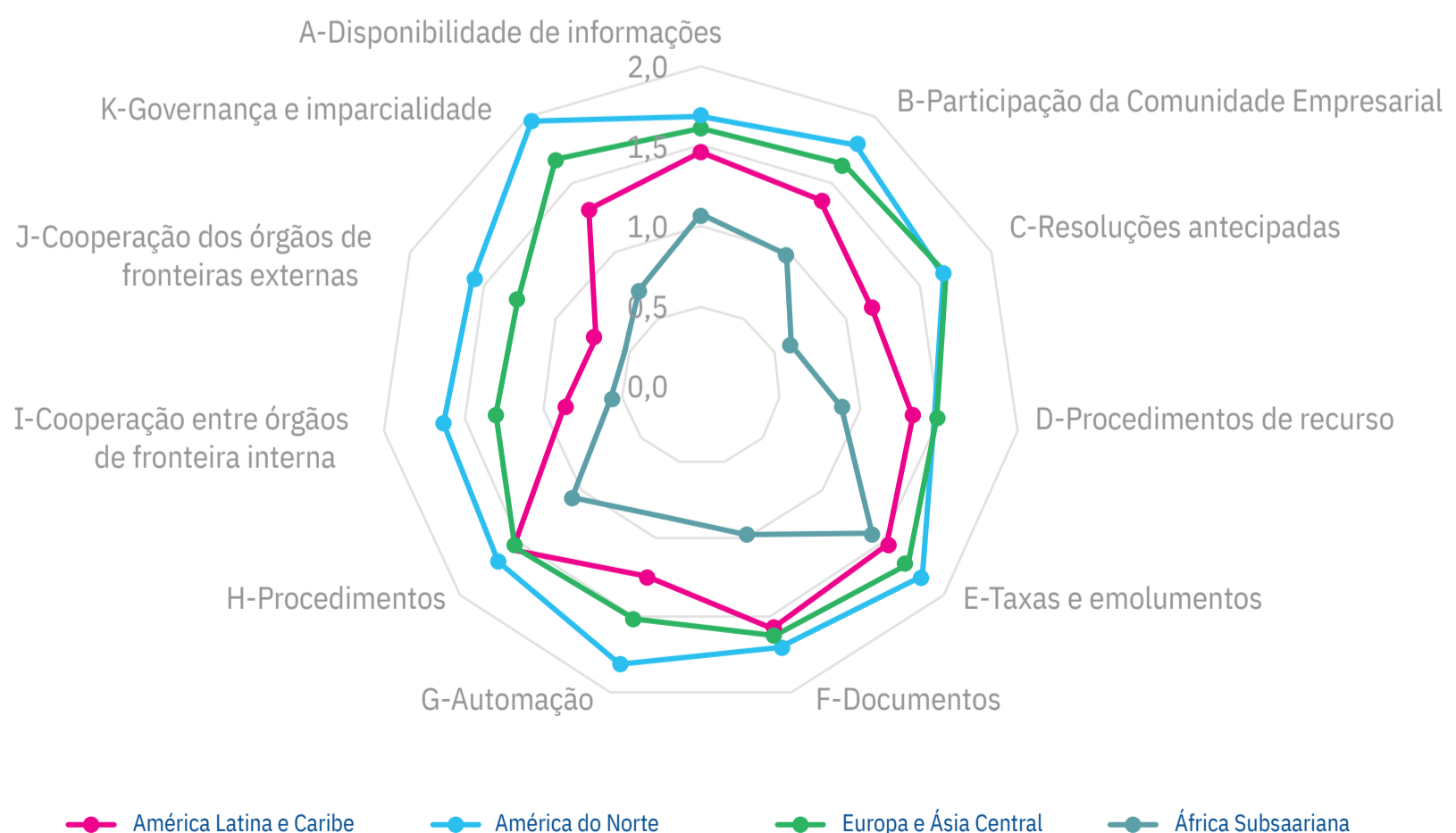


Fuente: BID INTAL com dados do Banco Mundial.

AMÉRICA LATINA E O CARIBE APRESENTAM GRANDES DESAFIOS NA FACILITAÇÃO DO COMÉRCIO, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO À COOPERAÇÃO ENTRE OS ÓRGÃOS DE FRONTEIRA.

Os Indicadores de Facilitação do Comércio (IFT) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) visam identificar os pontos fortes e os desafios dos países em relação à questão. Estes abrangem todo o espectro de procedimentos de fronteira para mais de 160 economias e cada indicador é composto por variáveis específicas relacionadas com as políticas e regulamentos comerciais existentes e a sua aplicação na prática. Os onze IFCs assumem valores de 0 a 2, onde 2 designa o melhor desempenho que pode ser alcançado. Os últimos resultados, correspondentes ao ano de 2022, mostram que a ALC está atrasada em relação às economias da América do Norte, Europa e Ásia-Pacífico. Os melhores registros da região são observados nos indicadores de Documentos (relacionados à simplificação e harmonização de acordo com padrões internacionais), Procedimentos, taxas e emolumentos (onde só é superado pela América do Norte) e Disponibilidade de Informações. Os menores registros de ALC estão nos indicadores de Cooperação entre Agências de Fronteira.

FIGURA 10
INDICADORES DE FACILITAÇÃO DO COMÉRCIO 2022, POR REGIÃO



Fuente: BID INTAL com dados da OECD.

3- Abrange 139 países e é composto por 6 subindicadores: eficácia da gestão aduaneira, qualidade da infraestrutura relacionada ao comércio e transporte, facilidade de organização de remessas internacionais a preços competitivos, competência e qualidade dos serviços logísticos, capacidade de rastreamento e localização das remessas e frequência com que as remessas chegam dentro do prazo de entrega programado.



NEGOCIAÇÕES GLOBAIS E REGIONAIS.

Entre maio e julho (período coberto pelo Newsletter), foram observados avanços em diversas negociações. Na região, foi destacada a continuidade da atividade negocial no Chile. No resto do mundo, registaram-se progressos na incorporação do Reino Unido ao CPTPP e da República da Coreia ao DEPA, bem como nas negociações com a Ucrânia..

FIGURA 11

PROGRESSO NAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS MAIO - JULHO

REGIÕES	ACORDOS		DATA	EVENTO
AMÉRICA LATINA E O CARIBE	Chile	República de Coreia	maio	Sétima rodada de negociações
		Emirados Árabes Unidos	julho	Segunda rodada de negociações para um acordo comercial
		Trinidad e Tobago	julho	Quarta rodada de negociações para um Acordo de Escopo Parcial
	Colômbia	Venezuela	junho	Entrada em vigor do aprofundamento do acordo de escopo parcial
	Costa Rica	Emirados Árabes Unidos	julho	Primeira rodada de negociações
		Acordo Global sobre Comércio e Gênero	junho	Ambos países aderem ao Acordo
	Equador	China	maio	Assinatura do ACL
		China	julho	Quinta rodada de negociação para a otimização do FTA
Honduras	China	julho	Início das negociações do ACL	
RESTO DO MUNDO	União Europeia	Nova Zelândia	julho	Assinatura do ACL
	EFTA	Ucrânia	junho	Processo de Modernização do TLC lançado
	Israel	Vietnã	julho	Assinatura do ACL
	Acordo Amplo e Progressista de Associação Transpacífico (CPTPP)	Reino Unido	julho	Incorporação do Reino Unido assinada
	Canadá	Ucrânia	julho	Conclusão das negociações para a modernização do ACL
	Acordo de Parceria de Economia Digital (DEPA)	República de Coreia	julho	Encerramento das negociações para a entrada do país no acordo

Fonte: BID INTAL com informações de sites oficiais e imprensa.

Para ver o progresso nas negociações nos meses anteriores, ver edições anteriores de [Connexa](#).

PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS DAS AGENDAS DOS PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO DA ACL.

Durante os últimos três meses, foram feitos progressos em várias questões, incluindo questões ambientais e digitais e disposições relacionadas à administração comercial.

FIGURA 12

PROGRESSO NOS BLOCOS DA REGIÃO DURANTE O PERÍODO DE MARÇO A MAIO

BLOCO	AVANÇOS
AP	A Convenção para evitar a dupla tributação da Aliança do Pacífico entrou em vigor e começará a ser aplicada a partir de 1º de janeiro. Esta Convenção permite que os fundos de pensão sejam considerados residentes para fins fiscais e gozem de benefícios fiscais nas referidas convenções. Além disso, estabelece um tratamento fiscal favorável para ganhos de capital obtidos por fundos de pensão por meio da venda de ações em bolsas de valores do Mercado Integrado Latino-Americano.
	O Chile transferiu a Presidência Pro Tempore do bloco para o Peru, depois de exercê-la por um mês e com o objetivo de atuar como elo entre os governos do México e Peru diante das diferenças entre esses países.
CAN	Os países da CAN concordaram em reativar o Comitê Andino de Autoridades Ambientais e o Conselho Andino de Ministros do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, para retomar a agenda CAN sobre essas questões..
	A Secretaria Geral da Comunidade Andina, a Fundación Telefónica e a Telefónica Hispam concordaram em trabalhar em conectividade inclusiva e treinamento de habilidades digitais para mulheres. Eles assinaram um acordo de cooperação interinstitucional que permitirá a avaliação da concepção, execução e difusão de iniciativas relacionadas a projetos de conectividade inclusiva, educação digital com foco em gênero e o fornecimento de capacidades digitais para melhoria das condições de empregabilidade das mulheres.
CARICOM	O Secretariado da CARICOM e a Agência Caribenha para Soluções de Justiça forjaram uma parceria para acelerar a transformação digital. As instituições uniram-se para promover eficiência, economia de custos e responsabilidade na administração regional por meio do impulso para a transformação digital.
MERCOSUL	Na cúpula de julho de 2023, foi aprovado o novo Regime de Origem do Mercosul, que estava em negociação desde 2019 e envolve uma modernização da norma em vigor desde 2009 (explicada em detalhes em uma seção abaixo).
	O Brasil assumiu a presidência pro tempore do bloco para o segundo semestre de 2023 e delineou um plano para "equilibrar" o acordo com as novas exigências ambientais da UE. As negociações continuam e os ministros das Relações Exteriores da Argentina, Brasil e Paraguai se reuniram em Bruxelas com o Vice-Presidente Executivo do grupo de países europeus.
SICA/SIECA	A SIECA lança a "Plataforma para o Comércio Internacional de Serviços na América Central" que nos permitirá conhecer mais sobre a situação do comércio de serviços na região.

Fonte: BID INTAL com base no MERCOSUL, CAN, AP, SIECA e CARICOM. De acordo com informações em sites oficiais de 01/05/2023 a 31/07/2023.

O MERCOSUL TEM UM NOVO REGIME DE ORIGEM.

No contexto da Cúpula de Presidentes realizada em Iguazu nos 3 e 4 de julho deste ano, o Conselho do Mercado Comum (CMC) aprovou a revisão do Regime de Origem do MERCOSUL (ROM) trais quatro anos de negociações intrabloco. Assim, a Dec. MC Nº 05/234 moderniza e atualiza a ROM regida até o momento pela Dec. CMC Nº 01/09, com o objetivo de facilitar o comércio intrazona, estabelecendo procedimentos ágeis e simples para os operadores comerciais. A nova norma se adapta às normas negociadas em nível internacional, uma vez que toma como referência as disposições e requisitos de origem que o bloco pactuou em seus acordos com a União Europeia (UE) e a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA). Dentre os principais benefícios para os operadores comerciais, destacam-se: o estabelecimento de uma lista única de requisitos específicos de origem (REOs) para todo o universo tarifário com maior limite para a incorporação de insumos produzidos em países terceiros, a inclusão de apêndice de “notas introdutórias” à tabela de REOs que facilitam sua leitura, a autorização para o exportador certificar origem, a possibilidade de retificação de erros de dados no certificado de origem, a extensão do prazo de validade do certificado de origem para 12 meses, entre outros.

FIGURA 13

PRINCIPAIS MUDANÇAS ENTRE A DEC. CMC Nº 01/09 E A DEC. CMC Nº 05/23

DEC. CMC Nº 01/09	DEC. CMC Nº 05/23
Prazo sujeito a prorrogação.	Validade até que seja considerado apropriado pelos Estados Partes.
Existência de uma Regra Geral de Origem (GR), e REOs como exceções para diversos produtos sensíveis.	Eliminação da RG e consolidação de lista unificada com REOs para cada caso do universo tarifário.
RG e REOs formulados de acordo com o critério de “valor de conteúdo regional” (VCR).	REOs formulados de acordo com o critério de “valor máximo de materiais não originários” (VMNO) ⁵ .
VCR exigível de 60%.	VMNO exigível entre 40% ou 45% dependendo do produto, o que equivale a um VCR de 60% ou 55%.
Tratamento Especial e Diferenciado (TED) Transitório: - Uruguai: 50% VMNO (= 50% VCR) - Paraguai: 60% VMNO (= 40% VCR)	Idem DEC. CMC Nº 01/09 ⁶ .
Certificação através de entidades governamentais com possibilidade de delegação a entidades de segundo grau.	Sistema de certificação mista: certificado de origem emitido pela autoridade governamental competente com possibilidade de delegação em entidades de segundo grau ou declaração de origem preenchida pelo exportador ou produtor.
Validade da prova de origem de 6 meses a partir da data de sua emissão.	Validade da prova de origem de 12 meses a partir da data de sua emissão.
Não permite retificar erros de dados no certificado de origem.	Permite retificar erros de dados no certificado de origem.
n/a	Inclui um apêndice com notas introdutórias à lista de REOs para facilitar a compreensão.
n/a	Incorpora artigo que se refere à exclusão de produtos automotivos do escopo da ROM.

Fonte: BID INTAL com base nos regulamentos do Mercosul e AduanaNews.

A REGIÃO É PIONEIRA NA INCORPORAÇÃO DE DISPOSIÇÕES DE GÊNERO EM ACORDOS COMERCIAIS.

Desde 2016, a participação de gênero nos acordos comerciais vem crescendo significativamente. Os acordos do Chile com Uruguai, Argentina e Canadá, e este último com Israel, estão entre os primeiros com abrangência de disciplinas relacionadas a gênero e comércio⁷. Mesmo o capítulo dedicado a essas questões do acordo do Canadá com o Chile é construído com base no acordo do Chile e do Uruguai⁸, e é usado como parâmetro para a modernização do acordo do país do norte com Israel. Cerca de 110 acordos comerciais no mundo têm disposições de gênero (16 deles com um capítulo específico), e cerca de um terço deles tem pelo menos um país da região como signatário (7 com um capítulo específico). As disposições de gênero mais frequentes nos acordos são aquelas relacionadas à cooperação, treinamento, adoção de um programa específico e estabelecimento de mecanismos de diálogo. Ao contrário, as menos frequentes são aquelas relacionadas a obrigações específicas, mobilização de recursos ou mecanismos de exceção ou exclusão.

FIGURA 14

ACORDOS COM DISPOSIÇÕES DE GÊNERO

Percentual de participação de cada tipo de disciplina em acordos com disposições de gênero

	PARTICIPACIÓN	
	ALC	MUNDO
Acordos com disposições de gênero	100%	100%
Capítulo específico de gênero	21%	15%
Cooperação	91%	86%
Treinamento	68%	46%
Adoção de programa ou projeto	65%	43%
Compartilhar informação ou experiências	62%	37%
Diálogo (compromisso menos sólido do que cooperação ou intercâmbio de experiências)	50%	35%
Reconhecimento/promoção	47%	33%
Política/Plano/Estratégia	47%	27%
Coleta/análise de dados	47%	24%
implantação de um instrumento internacional	41%	36%
Consultas (a grupos de mulheres, instituições, órgãos)	35%	19%
Leis ou regulações	24%	28%
Plano de trabalho/framework	24%	13%
Criação de uma instituição técnica	21%	16%
Avaliação de impacto	21%	9%
Designação de Ponto focal ou de contato	12%	7%
Mecanismo de exceção/exclusão	12%	6%
Mobilização de recursos	6%	5%
Obrigações específicas	0%	7%

Fonte: BID INTAL com dados de OMC coletados em 23 de agosto de 2022.

4- Incorpora as regras de alteração do ROM após a Dec. Nº 01/09.

5- Assim como na DEC. CMC Nº 01/09, além das regras de valor, os REOs contemplam diversos formatos, por exemplo: regras alternativas de salto de partida/subpartida tarifário ou valor e processos produtivos, entre outros.

6- O TED foi incorporado na DEC. CMC 06/23.

7- Monteiro, J. A. (2018). Gender-related provisions in regional trade agreements (No. ERS-2018-15). WTO Staff Working Paper.

8- https://www.international.gc.ca/trade-commerce/gender_equality-egalite_genres/trade_gender_fta-ale-commerce_genre.aspx?lang=eng

SEÇÃO 3

OUTROS DOCUMENTOS RECENTES SOBRE COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO



PUBLICACIONES

[Aprendizagens para iniciativas público-privadas de transformação digital](#). Este documento releva e analisa experiências regionais e internacionais na área, com o objetivo de contribuir para a difusão do conhecimento e da aprendizagem gerados por esse tipo de iniciativa. Da mesma forma, reflete sobre as lições que emergem para os governos latino-americanos sobre como promover a transformação digital apoiada pelo trabalho do setor privado, para aumentar as capacidades das empresas exportadoras ou com potencial de exportação. O trabalho foi desenvolvido com base em revisão de literatura, levantamento de informações secundárias sobre centros de tecnologia, experiências de serviços de transformação digital e entrevistas em profundidade com líderes de iniciativas na Argentina (Rota X), Uruguai (Impulsa Industria) e México (Nuevo León 4.0).

INTAL Talks

O BID INTAL lançou seu ciclo de palestras chamado INTAL Talks, no qual diferentes especialistas internacionais analisarão as principais oportunidades e desafios para a América Latina e o Caribe relacionados à integração e ao comércio. A primeira sessão contou com a participação de Martin Labbé, especialista em tecnologia do International Trade Center (ITC), que compartilhou boas práticas de digitalização em todo o mundo, falou sobre o papel da inovação nesse processo e como os ecossistemas eficientes apóiam seu desenvolvimento. Acesse à apresentação [aquí](#).

RED INTEGRAD@S

Você pode se juntar à rede de jovens líderes da região e aprender sobre todas as atividades que desenvolvemos: treinamentos, seminários e competições. Seja parte da Rede [se cadastrando aqui](#).

TREINAMENTOS

Em parceria com o Governo da República Dominicana, foi realizada a segunda etapa do **Curso Virtual de Serviços Baseados em Conhecimento** para funcionários daquele país durante o mês de julho. As sessões estão disponíveis nos seguintes links:

[SESSÕES 1 y 2 – Participación da República Dominicana nas Cadeias Globais de Valor \(CGV\)](#)
[SESIÓN 3 – Medidas para fornecer os encadeamentos produtivos orientadas a sua inserção em GCV](#)
[SESIÓN 4 – Estratégia dominicana de exportação de servicios modernos](#)

Impulsionando o comércio sustentável na América Latina: exportações e emprego verde. O BID INTAL, no âmbito de sua rede de jovens INTegrad@s, e a Associação Mútua Israelita Argentina (AMIA) e seu Programa Valor, realizaram o programa internacional de capacitação “Promovendo o comércio sustentável na América Latina: exportações e emprego verde”, com a participação dos principais especialistas da região, na modalidade online. Conheça o programa [aquí](#).

EVENTOS

· *Transformação digital*. No dia 10 de agosto, apresentamos o estudo: Aprendizagem para iniciativas público-privadas de transformação digital, em conjunto com a União Industrial Argentina, UIA - no evento virtual: “Ser futuro: el valor de la transformación digital productiva”. Na reunião, foi fornecida uma visão abrangente das implicações da transformação digital para o setor privado na América Latina, em colaboração com o setor público. Da mesma forma, boas práticas e lições que essa tendência apresenta para o desenvolvimento do comércio na região foram destacadas a partir dos estudos elaborados pela UIA e pelo BID INTAL, bem como por meio do diálogo intersetorial com as empresas. Ingresse ao vídeo do [evento de lançamento](#) desta publicação.

· *Women in Tech 2023*. No dia 6 de julho, a Secretaria de Inovação Pública da Casa Civil da Nação e a Secretaria de Economia do Conhecimento do Ministério da Economia da República Argentina desenvolveram a segunda edição de [Women In Tech](#) em Argentina, na sede do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em Buenos Aires. A abertura foi presidida pela secretária de Inovação Pública, Micaela Sánchez Malcolm, e pela diretora do BID INTAL, Ana Basco, que destacaram a existência de oportunidades essenciais para aumentar a igualdade de gênero no âmbito de trabalho, “mas para isso precisamos de políticas públicas, governos que impactem diretamente as populações afetadas e um setor público que gere os incentivos necessários para que o setor produtivo adote uma perspectiva de gênero e contrate mais mulheres”. Reviva esta edição do evento [aquí](#).

· *Comercio Electrónico*. No dia 27 de junho, o BID INTAL e a Associação Latino-Americana de Internet (ALAI) realizaram um evento para tratar de questões relacionadas ao comércio digital transfronteiriço, incluindo: transferências digitais, logística e traveltech. Você pode acessar a gravação do evento [aquí](#).

SEÇÃO 4

OUTROS DOCUMENTOS RECENTES SOBRE COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO



- Em [Globalization and Inequality in Latin America](#) do BID faz um survey de estudos empíricos sobre a questão na região.
- A Publicação do BID “[Can Online Platforms Promote Women Led Exporting Firms?](#)” estuda o papel das plataformas comerciais online na redução das barreiras de informação à exportação de mulheres empreendedoras.
- O BID publicou “[Desarrollo Agtech en la Región Andina: casos de éxito y lecciones para El futuro](#)” mostrando que, nos últimos anos, a região andina testemunhou um processo de expansão do ecossistema de inovação agtech.
- O documento “[European Economic Security and Access to Critical Raw Materials: Trade, Diversification, and the Role of Mercosur](#)” analisa a importância do fornecimento de insumos críticos para a Europa, e o papel que o Mercosul pode assumir nesse contexto.
- O CEPAL publicou seu informe anual “[La Inversión Extranjera Directa em América Latina y El Caribe 2023](#)” onde se apresenta o reto de atrair e reter investimento estrangeiro direto que contribua ao desenvolvimento sustentável e inclusivo da região.
- O FMI, na publicação “The costs of geoeconomic fragmentation”, analisa os impactos da tendência para a maior regionalização dos intercâmbios, observando perdas para o mundo em conjunto, más especialmente para os países de menores ingressos relativos.
- O estudo “[A worker centered trade policy](#)” discute o que significa uma política comercial focalizada no trabalho, e quais podem ser suas consequências.
- O Real Instituto Elcano em “[¿Por qué importa América Latina?](#)” indaga sobre a importância da região para os países europeus, e ressalta a relevância do Acordo MERCOSUL-UE.
- A publicação “[GVCs, Resilience, and Efficiency Con side rations: Improving Trade and Industrial Policy Design and Coordination](#)” analisa o estado atual das cadeias globais de valor e afirma que, apesar de certas perturbações, continuam sendo dinâmicas.
- O Banco Mundial, em “[Unfairadvantage: distorsive subsidies and their effect on global trade](#)” faz foco no incremento dos subsídios governamentais nos países desenvolvidos e seu efeito sobre o comércio global.

Copyright © 2023. Banco Interamericano de Desenvolvimento Este trabalho está sujeito a uma licença Creative Commons IGO 3.0 Recognition-Non Commercial-NoDerivatives (CC-IGO 3.0 BY-NC-ND) (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/igo/legalcode>) e pode ser reproduzido para qualquer uso não comercial, concedendo o respectivo reconhecimento ao BID. Obras derivadas não são permitidas.

Qualquer disputa relacionada ao uso de obras do BID que não possa ser resolvida amigavelmente será submetida à arbitragem de acordo com as regras da CNUDMI (UNCITRAL). O uso do nome do BID para qualquer finalidade que não seja o respectivo reconhecimento e uso do logotipo do BID não é autorizado por esta licença CC-IGO e requer um contrato de licença adicional.

Observe que o link URL inclui termos e condições adicionais desta licença.

As opiniões expressas nesta publicação são as dos autores e não refletem necessariamente as opiniões do Banco Interamericano de Desenvolvimento, de sua Diretoria Executiva ou dos países que representa.

